

XII CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO IFSP ITAPETININGA

Itapetininga, 19, 20 e 21 de maio de 2026

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Câmpus Itapetininga

ANÁLISE DOS INDICADORES DE LIQUIDEZ NAS EMPRESAS DO SETOR DE VAREJO DE INSUMOS AGRÍCOLAS NO BRASIL.

Ellen Romão Feitosa – DCCI/UFS¹

Profa. Dra. Nadielli Maria dos Santos Galvão – DCCI/UFS²

Introdução:

O agronegócio ocupa posição de destaque na economia brasileira, sendo historicamente um dos setores de maior contribuição para o Produto Interno Bruto (PIB) e para o equilíbrio da balança comercial. De acordo com dados oficiais calculados pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea, 2025), o agronegócio representou cerca de 23,2% do PIB do Brasil em 2024, evidenciando sua relevância para a geração de renda, emprego e desenvolvimento territorial. A expressiva participação desse segmento na economia revela a complexidade da cadeia produtiva agrícola, que abrange desde a produção primária até o processamento, distribuição e comercialização de insumos indispensáveis ao funcionamento da atividade rural. Entre essas etapas, destaca-se o segmento de varejo de insumos agrícolas, responsável por fornecer aos produtores rurais fertilizantes, defensivos, sementes, equipamentos e demais itens necessários ao ciclo produtivo. No entanto, apesar de sua importância estratégica, o agronegócio brasileiro enfrenta desafios significativos que afetam diretamente o desempenho econômico das empresas do ramo. Entre eles estão a alta volatilidade dos preços de *commodities*, o forte impacto das variações cambiais na aquisição de insumos (muitos deles importados), os riscos climáticos que influenciam a demanda e a sazonalidade típica das atividades agropecuárias. Em entrevista ao Portal do Agronegócio (2024), Rafael Luche, engenheiro agrícola e gerente da FertiSystem, disse que esses desafios cotidianos se transformam em crises que comprometem as receitas dos produtores. Tais fatores tornam o gerenciamento financeiro mais complexo, exigindo atenção redobrada quanto ao capital de giro e ao equilíbrio entre oferta, demanda e capacidade de pagamento dos agentes econômicos envolvidos. Segundo dados do IBGE (2025), em 2024 houve retração em determinadas atividades, o que exemplifica a volatilidade do setor agropecuário, reforçando a necessidade de boa liquidez. Nesse contexto, empresas varejistas de insumos agrícolas precisam adotar práticas de gestão eficientes que permitam lidar com oscilações de mercado e garantir continuidade operacional. Neste sentido, emerge o conceito de liquidez, que se refere à relação entre grupos de contas do ativo, passíveis de conversão em moeda, com grupos de contas do passivo, que possuem exigibilidade definida (França, 2020). Segundo Ribeiro (2015), os quocientes de liquidez evidenciam o grau de solvência da empresa

¹ Estudante do curso de Ciências Contábeis, na Universidade Federal de Sergipe (UFS) – Itabaiana/SE. E-mail do primeiro autor: ellenromao@academico.ufs.br.

² Doutora em Educação. Professora da Universidade Federal de Sergipe, UFS – Itabaiana/SE. E-mail do autor: profa.nadielligalvao@gmail.com.

XII CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO IFSP ITAPETININGA

Itapetininga, 19, 20 e 21 de maio de 2026

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Campus Itapetininga

e sua capacidade de honrar compromissos com terceiros, aspecto essencial em qualquer ramo de atuação. Estudos como os de Fernandes (2017); Silva et al., (2025) apontam que o setor agrícola possui desempenho financeiro desigual, com algumas empresas com solidez neste aspecto, enquanto outras enfrentam dificuldades para manter capital de giro.

Objetivo:

O presente estudo tem por objetivo analisar o comportamento dos indicadores de liquidez das empresas brasileiras do varejo de insumos agrícolas.

Metodologia:

Este estudo tem natureza quantitativa e descritiva. Para atingir o objetivo do trabalho, foi realizada, no site da B3, a busca pelas empresas listadas por setor de atuação. Selecionou-se o setor de “consumo não cíclico”, subsetor de agropecuária e segmento de agricultura. Encontraram-se, neste primeiro momento, nove instituições. Na sequência, as companhias foram organizadas por atividade principal (informação também disponível no *site* da B3), verificando-se que duas organizações atendiam ao critério de atuar no setor de comércio de insumos agrícolas. As duas empresas selecionadas foram a Agrogalaxy Participações S.A. e a Três Tentos Agroindustrial S.A. Esta busca foi realizada em outubro de 2025. Em seguida, foi feita a pesquisa nos *sites* das companhias por seus demonstrativos contábeis, foram extraídas dos balanços as informações necessárias para compor os principais índices de liquidez (AC = Ativo circulante; RLP = Realizável a Longo Prazo; PC = Passivo circulante; ELP = Exigível a Longo Prazo; Disp. = Disponível; Aplic. Fin. = Aplicações financeiras). Com esses dados, foram calculados os indicadores organizados no quadro 1.

Quadro 1 - Indicadores de Liquidez.

Nome do indicador	Fórmula	Interpretação
Liquidez Geral	$(AC + RLP) / (PC + ELP)$	Indica quanto a empresa possui em Ativo Circulante (AC) e Realizável a Longo Prazo (RLP) para cada R\$ 1,00 de dívida total (Passivo Circulante + Exigível a Longo Prazo). Quanto maior o índice, melhor a capacidade de pagamento no curto e no longo prazo.
Liquidez Corrente	AC / PC	Indica quanto a empresa possui em Ativo Circulante para cada R\$ 1,00 de Passivo Circulante. Avalia a capacidade de pagamento no curto prazo. Quanto maior o índice, melhor.
Liquidez Seca	$(Disp. + Aplic. Fin. + Clientes) / PC$	Indica a capacidade de pagamento no curto prazo desconsiderando os estoques. Demonstra quanto a empresa possui em ativos de maior liquidez para cada R\$ 1,00 de Passivo Circulante. Quanto maior o índice, melhor.
Liquidez Imediata	$Disp. / PC$	Indica a capacidade imediata de pagamento das obrigações de curto prazo, considerando apenas os recursos disponíveis (caixa e equivalentes de caixa). Quanto maior o índice, melhor.

Fonte: Elaborado com base em Matarazzo (2007) e Ribeiro (2015).

XII CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO IFSP ITAPETININGA

Itapetininga, 19, 20 e 21 de maio de 2026

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Câmpus Itapetininga

Para Zuanazzi (2020) tais indicadores podem ser considerados como importantes ferramentas estratégicas de apoio à gestão financeira no setor do agronegócio. Os dados foram tabulados no Excel, no qual também foram calculados os índices. O intervalo de análise abrangeu os anos de 2020 a 2024, perfazendo cinco anos completos. O ano de 2024 foi escolhido como final, pois correspondia ao último exercício completo disponível no momento da realização do estudo (segundo semestre de 2025).

Resultados:

Ao analisar os indicadores de liquidez da Agrogalaxy, observou-se uma queda significativa ao longo dos anos. De 2020 a 2022, os índices estavam próximos ou acima de 1, indicando uma situação mais equilibrada. A partir de 2023, contudo, os indicadores passaram a ficar abaixo de 1 e, em 2024, ocorreu novo declínio. Um índice inferior a 1 indica que os ativos de curto prazo não são suficientes para cobrir as dívidas de curto prazo (no caso da liquidez corrente e seca). Destaca-se o ano de 2024, quando a liquidez geral e a liquidez corrente apresentaram valores de 0,45 e 0,35, respectivamente. Esses resultados indicam que a empresa não possui ativos suficientes para cobrir suas obrigações, tanto no curto quanto no longo prazo. Além disso, a liquidez seca, com valor de 0,28, demonstra que, excluindo os estoques, não há ativos líquidos suficientes para honrar dívidas de curto prazo. Adicionalmente, a liquidez imediata, de apenas 0,09, revela baixa disponibilidade de caixa para compromissos imediatos. Em síntese, os resultados apontam fragilidade na capacidade de pagamento, indicando risco de dificuldades financeiras caso não haja melhora na gestão de caixa e na estrutura de capital. O quadro 2 apresenta os valores discutidos neste tópico.

Quadro 2 – Situação da liquidez da Agrogalaxy.

AGROGALAXY PARTICIPAÇÕES S.A.					
Indicadores de Liquidez	2020	2021	2022	2023	2024
Liquidez Geral (LG)	1,04	1,06	1,01	0,95	0,45
Liquidez Corrente (LC)	1,03	1,11	1,14	0,90	0,35
Liquidez Seca (LS)	0,69	0,70	0,81	0,71	0,28
Liquidez Imediata (LI)	0,10	0,13	0,15	0,12	0,09

Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Já no caso da Três Tentos, observou-se que a Liquidez Geral variou de 1,19 em 2020 a 1,27 em 2024, com pico de 1,67 em 2021. A Liquidez Corrente variou entre 1,30 e 1,83 ao longo do período, o que indica que a empresa possuía ativos suficientes para cobrir suas obrigações, tanto de curto quanto de longo prazo, mantendo-se em nível confortável e demonstrando equilíbrio financeiro. A Liquidez Seca e a Liquidez Imediata permaneceram abaixo de 1 durante todo o período, o que evidencia

XII CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO IFSP ITAPETININGA

Itapetininga, 19, 20 e 21 de maio de 2026

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Câmpus Itapetininga

dependência dos estoques para honrar compromissos de curto prazo e baixa disponibilidade imediata de caixa. Considerando que, no setor agroindustrial, os estoques apresentam alta rotatividade e boa liquidez, essa dependência pode ser considerada administrável, embora mereça atenção. Em síntese, os indicadores demonstram capacidade adequada de honrar compromissos no curto e no longo prazo, ainda que com menor liquidez imediata. O desempenho inferior na liquidez seca também foi verificado no estudo de Pinheiro (2023), que analisou empresas do setor de consumo não cíclico, incluindo-se o subsetor agropecuário. Os resultados são apresentados no quadro 3.

Quadro 3 – Situação da liquidez da Três Tentos.

TRÊS TENTOS AGROINDUSTRIAL S.A.					
Indicadores de Liquidez	2020	2021	2022	2023	2024
Liquidez Geral (LG)	1,19	1,67	1,40	1,39	1,27
Liquidez Corrente (LC)	1,30	1,83	1,55	1,59	1,58
Liquidez Seca (LS)	0,65	0,98	0,70	0,89	0,86
Liquidez Imediata (LI)	0,19	0,19	0,26	0,37	0,46

Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Dessa forma, concluiu-se a análise dos indicadores de liquidez das duas empresas atuantes no comércio de insumos agrícolas, evidenciando-se disparidade entre as organizações no que se refere à capacidade de pagamento, assim como ocorreu no estudo de Fernandes (2017) e Silva et al. (2025).

Conclusão:

Este trabalho teve como objetivo analisar a situação dos indicadores de liquidez de empresas do varejo de insumos agrícolas no Brasil. Concluiu-se que a Agrogalaxy apresentou índices de liquidez insatisfatórios, especialmente em 2023 e 2024, evidenciando risco de dificuldades para honrar compromissos financeiros no curto prazo. Em contrapartida, a Três Tentos apresentou resultados mais favoráveis, com destaque para a liquidez geral e corrente, indicando capacidade adequada de honrar obrigações no curto e no longo prazo, ainda que com menor liquidez imediata. Esses resultados contribuem para a compreensão da situação financeira de um setor relevante para a economia nacional. Como limitação do estudo, destaca-se a análise restrita aos indicadores de liquidez. Para pesquisas futuras, recomenda-se ampliar a investigação para outros indicadores, como os de estrutura de capital, prazos médios e rentabilidade, bem como incluir o ano de 2025 para atualização temporal.

XII CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO IFSP ITAPETININGA

Itapetininga, 19, 20 e 21 de maio de 2026

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Câmpus Itapetininga

Referências:

AGÊNCIA IBGE NOTÍCIAS. **PIB fecha 2024 em 3,4% e registra maior taxa desde 2021**. Publicado em 07/03/2025, Disponível em:

[https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/42775-pib-fecha-2024-em-3-4-e-registra-maior-taxa-desde-2021#:~:text=A%20queda%20na%20Agropecu%C3%A1ria%20\(%2D,milho%20\(%2D12%2C5%25\)](https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/42775-pib-fecha-2024-em-3-4-e-registra-maior-taxa-desde-2021#:~:text=A%20queda%20na%20Agropecu%C3%A1ria%20(%2D,milho%20(%2D12%2C5%25).). Acesso em 20 de janeiro de 2026.

CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA. **PIB-Agro/CEPEA: Desempenho do 4º trimestre reverte tendência de queda anual, e PIB do agronegócio avança 1,81% em 2024**. Publicado em 09/04/2025, Disponível em: <https://www.cepea.org.br/br/releases/pib-agro-cepea-desempenho-do-4-trimestre-reverte-tendencia-de-queda-anual-e-pib-do-agronegocio-avanca-1-81-em-2024.aspx?pagina=1> Acesso em 20 de janeiro de 2026.

FERNANDES, N.R.S. Rentabilidade e liquidez: uma análise financeira das empresas do setor de agricultura. (**Trabalho de Conclusão de Curso**). Universidade Federal de Uberlândia. 2017. Disponível em:

<https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/19271>. Acesso em 30 de janeiro de 2026.

FRANÇA, J.A. Compreendendo a diferença conceitual entre liquidez e solvência. **Revista Abracicon Saber**, 31, 56, 2020.

https://issuu.com/abracicon/docs/af_revista-abracicon-ed31-maio2020

MATARAZZO, D.C. **Análise Financeira de Balanços**. São Paulo: Atlas S.A., 2007.

PINHEIRO, A.M. Os Efeitos da Pandemia de Covid - 19 no mercado de capitais: um estudo sobre o agronegócio em empresas do setor de consumo não cíclico listadas na B3. (**Trabalho de Conclusão de Curso**). Universidade Estadual do Maranhão. 2023. Disponível em: <https://repositorio.uema.br/jspui/handle/123456789/4606>.

Acesso em 28 de janeiro de 2026.

PORTAL DO AGRONEGÓCIO. **Desafios e Oportunidades no Gerenciamento de Crises no Agronegócio**. Publicado em 05/12/2024, Disponível em:

https://www.portaldoagronegocio.com.br/gestao-rural/gestao/noticias/desafios-e-oportunidades-no-gerenciamento-de-criises-no-agronegocio?utm_source=chatgpt.com Acesso em 22 de janeiro de 2026.

RIBEIRO, O.M. **Estrutura e Análise de Balanços**. São Paulo: Saraiva., 2015.

SILVA, A.S.A. et al. Gestão financeira no setor de máquinas agrícolas: um estudo sobre John Deere e New Holland. **Revista de Gestão e Secretariado**, v.16, n.3, 1-19, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.7769/gesec.v16i3.4714>. Acesso em 04 de fevereiro de 2026.

ZUANAZZI, V.P.B. Análise comparativa de indicadores estratégicos de gestão aplicados na agropecuária. (**Trabalho de Conclusão de Curso**). Universidade de Caxias do Sul. 2019. Disponível em: <https://repositorio.ucs.br/items/9285085f-f1a7-4dcb-bb51-d3e603e4a7cb>. Acesso em 27 de janeiro de 2026.